MÍDIA E LITERATURA À LUZ DA SEMIOLINGUÍSTICA: QUESTÕES DE GÊNERO EM DISCURSO

Anabel Medeiros de Paula (UFF)
anabel.azeredo@gmail.com
Eveline Coelho Cardoso (UERJ e UFF)
evelinecard@gmail.com
Rafael Guimarães Nogueira (IFRJ e UFF)
rafael.nogueira@ifrj.edu.br

Como lembra Emediato (2023), discurso é representação – de valores, crenças, ideologias, estereótipos – que se manifesta, circula, consolida-se e reconstrói-se pelo uso estratégico das diferentes linguagens. Nesse sentido, especialmente as mídias digitais e a literatura destinada, primordialmente, a crianças e a jovens exploram composições verbo-visuais, por meio das quais acionam crenças e ideologias e, assim, intentam atingir intelectiva e emocionalmente seu público-alvo. Debruçando-se sobre a maneira como, discursivamente, essas representações são (re)produzidas, os três estudos interdisciplinares de base semiolinguística que compõem esta mesa analisam, em textos midiáticos (*charges* e *posts* de redes sociais) e literários (contos ilustrados), os recursos empregados para propagar discursos relacionados a gênero – tema de significativa repercussão e relevância social. Assim, a mesa reunirá três comunicações: inicialmente, em três charges contemporâneas acerca de fatos ou de situações relativos à comunidade LGBTQIAP+, evidenciam-se os efeitos discursivos humorísticos decorrentes da intertextualidade, tendo em mente as restrições e as liberdades permitidas pelo contrato comunicativo midiático; em seguida, em contos ilustrados que tematizam a homoparentalidade e a transexualidade, verifica-se uma abordagem narrativa que combina ética e estética para seduzir e convencer; por fim, em posts do Instagram, destacam-se as estratégias de captação com vistas à fixação ou à (re)construção de aspectos identitários sobre o homem e a mulher heterossexuais. Espera-se, assim, descortinar como se inscreve a questão de gênero em textos midiáticos e literários, evidenciando os valores que lhes são subjacentes e seus efeitos possíveis de sentido.

Palavras-chave:
Semiolinguística. Verbo-visualidade. Questão de gênero.